

ESPORTE NA ESCOLA: UMA PORTA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO

Jallyson Gabriel Paiva de Macêdo¹

Elys Costa de Sousa²

RESUMO

No século XXI está cada vez mais comum observarmos pessoas com poucas relações sociais e cada vez menos afetuosas umas com as outras, muitas crianças estão trocando a bola, a corda e os jogos com os colegas pelos celulares e computadores, conseqüentemente as crianças também passam a ter pouca relação social, e um repertório motor limitado. Tendo em vista que entre os papéis da escola, está o de formar cidadãos críticos e conscientes do que é preciso para um bom convívio social, este artigo teve o objetivo de apontar como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, levando em consideração os aspectos social, afetivo, cognitivo e motor. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, onde foram entrevistados 29 professores da disciplina de educação física, dentre eles 14 professores de equipes esportivas escolares. Observou-se que o esporte possui inserido em sua essência o seu caráter formador, principalmente em relação ao que se diz respeito ao lado cidadão do aluno, onde são desenvolvidos valores como, o respeito às regras, aos colegas e oponentes, a responsabilidade, as ocorrências de vitória e derrota e a consciência de que existem diferenças entre todos os participantes, que precisam ser respeitadas. Paralelamente a isso, o aspecto afetivo também é desenvolvido, assim como o aspecto cognitivo, pois na prática esportiva são necessárias várias ações intelectuais para resolver situações problemas. Através do esporte na escola o aluno também desenvolve o aspecto motor, tendo em vista que a partir do momento que o aluno passa a vivenciar gestos os motores, ele passa a construir e ampliar o seu repertório motor. Podemos concluir que o esporte na escola contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral do aluno, levando em consideração os

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: jallyson-paiva@hotmail.com

² Orientadora Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor.

Palavras-chave: Esporte na escola. Aspecto Social. Aspecto Afetivo. Aspecto Cognitivo. Motricidade.

SPORT AT SCHOOL: A DOOR FOR INTEGRAL DEVELOPMENT OF THE STUDENT

ABSTRACT

In the twenty-first century is increasingly common to see people with poor social relationships and less affectionate with each other, many children are exchanging the ball, the rope and the games with colleagues by mobile phones and computers hence the kids also spend have little social relationship, and a repertoire limited motor. Considering that among the school's roles is to form critical citizens who are aware of what it takes for a good social life, this article aimed to point out how the sport at school contributes to the comprehensive development of students, taking into account the social, emotional, cognitive and motor. To achieve this goal, a field research was performed, qualitative, where they were interviewed 29 teachers of the discipline of physical education, including 14 teachers of school sports teams. It was observed that the sport has inserted in its essence its former character, especially in relation to what concerns the next citizen of the student, where as values are developed, respect for rules, colleagues and opponents, liability, victory and defeat events and the knowledge that there are differences among all the participants, who must be respected. In parallel, the emotional aspect is also developed, as well as the cognitive aspect, because in sports it takes several intellectuals actions to resolve problem situations. Through sports at school the student also develops the motor aspect, considering that from the moment the student starts to experience gestures engines, he proceeds to build and expand its motor repertoire. We can conclude that sports at school contributes significantly to the overall development of the student, taking into consideration aspects: social, emotional, cognitive and motor.

Keywords: Sport at school. Social aspect. Affective aspect. Cognitive aspect.

Motricity.

1 INTRODUÇÃO

Na era da tecnologia as pessoas têm cada vez menos relações sociais e consequentemente menos afetividade umas com as outras, muitas crianças estão trocando a bola, a corda e os jogos com os colegas, pelos celulares e computadores, consequentemente as crianças também passam a ter pouca relação social, um repertório motor limitado, e os valores sociais, morais e éticos já não são tão estimulados. Entre os papéis da escola, está o de formar cidadãos críticos e conscientes do que é preciso para um bom convívio social. Para tanto, é preciso buscar ferramentas que motivem e façam com que o aluno busque esse conhecimento de forma prazerosa. É aí que entra o esporte na escola como uma ferramenta para o desenvolvimento integral do aluno.

Para Tubino (1999, p. 7), o esporte é um dos fenômenos socioculturais mais importantes, e podemos fazer essa afirmação ao perceber o grande número de praticantes e o espaço cada vez maior ocupado pelo esporte na mídia. Entre os não praticantes os interesses pelos fatos esportivos também vêm crescendo nas últimas décadas. Além disso, o esporte ainda mantém nítidas ligações com diversas áreas importantes da humanidade, como: saúde, educação, turismo, etc. O que lhe dá uma característica interdisciplinar.

Levando em consideração essa interdisciplinaridade do esporte, podemos considera-lo como uma grande ferramenta na formação integral dos alunos. Numa visão semelhante à de Tubino (1999), e Metodologia... (1992, p. 70) aponta o esporte como produto da sociedade. Sendo uma produção histórico-cultural onde se fazem presentes valores e normas que são duas coisas importantes para a funcionalidade da sociedade.

Tendo em vista essa característica formadora do esporte, e o papel da escola no processo de formação do bom cidadão, essa pesquisa teve o objetivo de apontar como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, levando em consideração os aspectos social, afetivo, cognitivo e motor.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de campo exploratória, de corte transversal de natureza qualitativa.

2.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Foram entrevistados 29 professores de Educação Física, dentre eles 14 são também professores de equipes esportivas de escolas particulares e públicas situadas nos municípios Natal e São Gonçalo do Amarante/RN.

2.2 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Foi adotada a entrevista semiestruturada como instrumento de pesquisa. A mesma foi elaborada pelo autor e abordou o desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores, social e afetivo através do esporte. Foram realizadas abordagens aos professores antes dos treinos de suas equipes, durante o intervalo na escola e em algumas situações através de e-mail e redes sociais. A entrevista foi realizada através de um questionário contendo cinco questões envolvendo esportes e a escola, e o esporte e o desenvolvimento dos aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor.

2.3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada de modo a compreender, através das respostas dos professores, como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento dos aspectos: social, cognitivo, afetivo e motor. Levou-se em consideração seu aspecto qualitativo.

3 RESULTADOS

De modo geral, na primeira questão (Você acredita que o esporte na escola pode ser uma ferramenta com grande influência no processo educativo dos alunos?) os professores responderam que o esporte possui inserido em sua essência o seu

caráter formador, principalmente em relação ao que se diz respeito ao lado cidadão do aluno. Porém, um professor alertou que o esporte por si só, não é uma prática educativa, mas tem toda potencialidade para ser, dependendo daquele que está orientando os praticantes.

Na segunda questão (Você concorda que o esporte na escola contribui na formação do bom cidadão? Por quê?), de forma ampla, os professores apontaram que o esporte possui valores como, o respeito às regras, aos colegas e oponentes, a responsabilidade, as ocorrências de vitória e derrota e a consciência de que existem diferenças entre todos os participantes, que precisam ser respeitadas. Tendo em vista que esses valores e situações vividas dentro do esporte também são coisas presentes na vida em sociedade. Os professores concordam que o esporte contribui para a formação do bom cidadão, porém alguns alertam que para obter sucesso é preciso ter uma boa orientação do professor em relação às atividades executadas e atitudes a serem tomadas pelos alunos.

Em relação à terceira questão (Você é de acordo que o esporte na escola contribui no desenvolvimento do aspecto afetivo dos alunos?), os professores responderam que através do contato com o próximo, através das situações de vitória e derrota, e também de situações diversas dos jogos, os alunos passam a desenvolver de forma natural o aspecto afetivo. Sempre lembrando que é necessário a correta orientação do professor.

Na quarta questão (Na sua opinião, o esporte na escola contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos?), as respostas dos professores apontaram que na prática esportiva são necessárias várias ações intelectuais para resolver situações problemas, assim como assimilar técnicas e táticas. Estimulando assim, o desenvolvimento cognitivo do aluno.

As respostas da quinta questão (Você concorda que através do esporte os alunos conseguem desenvolver e ampliar o seu repertório motor?), apontaram que o esporte contribui sim para o desenvolvimento motor dos alunos, tendo em vista que a partir do momento que o aluno passa a vivenciar gestos os motores, ele passa a construir e ampliar o seu repertório motor. Porém se faz necessário que sejam realizadas atividades variadas e que não priorizem a execução do gesto pelo gesto (de forma isolada), afim de não acarretar numa especialização precoce.

4 DISCUSSÃO

Com a finalidade de apontar como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, levando em consideração os aspectos social, afetivo, cognitivo e motor, podemos observar o pensamento dos professores em concordância com alguns autores. Na concepção do professor A, “o esporte consiste em uma admirável ferramenta de socialização e elemento imprescindível no processo de desenvolvimento perceptocognitivo da criança”. Para Barroso e Darido (2006, p. 102) se o esporte está presente na vida dos indivíduos, nada mais significante ele está inserido na escola. Assim, a sua presença na escola tem como objetivo a formação do cidadão para atuação direta na sociedade em que pertence.

Entretanto, o simples fato da criança estar inserida numa prática esportiva, não necessariamente garante que ela se encontra num ambiente educativo. O esporte, por si só, não é uma prática educativa, porém possui inúmeras potencialidades para tornar-se uma, disse o Professor V. Para o professor R, “o esporte na escola deve ter duas vertentes básicas, o esporte educacional e o esporte-participação (inclusão). Caso o profissional consiga seguir essas duas linhas terá contribuído muito na formação do aluno em cidadão”. Esta constatação se apoia nos escritos de Tubino (2001, p.41), que classifica o esporte em três manifestações: o esporte-educação, o esporte-participação e o esporte-performance, onde menciona, “É no esporte-educação que se percebe o aspecto do esporte de maior conteúdo socioeducativo. Ele se baseia em princípios educacionais, como participação, cooperação, coeducação, integração e responsabilidade”.

Segundo a professora D, o esporte contribui sim na formação do bom cidadão, porém, “Devemos observar o sujeito, como ser social, afetivo, motor, não dando ênfase, única e exclusivamente, no seu desempenho a partir do esporte. Mas sim, observando sua evolução como ser humano, e como cidadão dentro de um contexto social, familiar e escolar”. Barroso e Darido (2006, p. 102) afirmam que o esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sócio-cultural, sendo considerado um patrimônio da humanidade. Desta forma é impossível passar despercebido na vida das pessoas. Tendo em vista que o esporte é um grande fenômeno inserido na sociedade, e que contém vários benefícios intrínsecos em sua essência, podemos afirmar que ele é capaz de promover mudanças positivas na vida das pessoas, especialmente nas crianças e nos adolescentes.

A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios na saúde física do homem, disse o professor F. Seguindo o mesmo pensamento, o professor V diz que “assim como na sociedade, ao participar de modalidades esportivas os alunos necessitam obedecer a regras pré-estabelecidas. E inúmeras situações do convívio social são reproduzidas nas práticas esportivas, por exemplo, trabalho em equipe, tomada de decisão, sucesso/insucesso, respeito, etc. Portanto, pode-se dizer que o esporte bem orientado prepara o aluno para a vida”.

De acordo com o professor FC “O contato com o próximo, com a vitória e com a derrota, faz com que o atleta aprenda a aceitar o próximo como ele é, sendo assim desenvolvido o seu lado afetivo com mais facilidade”. Já o professor V, fala que “é no jogo que a criança se mostra quem realmente é, apresentam as reações mais sinceras. O “jogar com o outro”, “jogar contra o outro”, saber lidar com essas situações que são inerentes ao esporte, estimula o desenvolvimento do aspecto afetivo da criança, o saber ganhar, bem como o saber perder, influenciam consideravelmente na vida dos alunos”.

O esporte proporciona a expectativa de prazer e satisfação, a possibilidade de gritar e comemorar, o que pode despertar o sentimento de raiva, medo, vergonha, alegria e tristeza. Em Brasil (2001, p. 38) “A expressão desses sentimentos por meio de manifestações verbais, de riso, de choro ou de agressividade deve ser reconhecida como objeto de ensino e aprendizagem, para que possa ser pautada pelo respeito por si e pelo outro”.

Segundo o professor J, “o esporte bem aplicado na escola, este será, a ferramenta que melhor promoverá a afetividade, camaradagem e os processos de relações interpessoais, possibilita a valorização pessoal e de um determinado grupo de pessoas e estreita os laços de amizade entre os seus partícipes”.

A prática esportiva na escola promove a interação entre alunos de diferentes faixas etárias e que tenham diferentes culturas e realidades sociais, como também a cooperação. E ensina aos alunos/atletas a conviverem com a derrota ou vitória, afirma o Professor D. “Muito além das regras e táticas, para Silva (2004, p. 3), é preciso pensar o esporte como algo real, que sofre influência do meio externo e das pessoas que o praticam. O racismo, a violência, o individualismo e a ética são alguns pontos que não só podem, como devem ser trabalhados nas aulas de educação física, desta forma os alunos passarão a aprender com o esporte, e não

apenas aprender um esporte.

O professor responsável por trabalhar o esporte na escola, seja nas aulas de Educação Física, nas equipes ou escolinhas esportivas, deve estar bastante atento em desenvolver o aspecto afetivo entre os alunos, pois o seu estímulo depende de quem está orientando as atividades. E o mesmo esporte que promove a interatividade, o companheirismo, e o respeito, pode ser o esporte que, por uma má orientação, pode promover justamente o contrário.

Segundo o professor D “o esporte na escola promove a aquisição de habilidades cognitivas, tais como o raciocínio lógico, tomada de decisão rápida, improvisação, compreensão de um esquema tático ou sequências de movimentos, ou até mesmo a utilização de situações vivenciadas no esporte para aprender conceitos relacionados também a outras disciplinas curriculares”. Logo, o esporte proporciona o estímulo cognitivo durante a própria prática, quando se tem que assimilar táticas de jogo, entender jogadas ensaiadas, estudar o adversário, além de entender as regras do próprio esporte.

Para Greco; Souza; Paula, (apud Magalhães, Gusman e Grecca 2010), a tática é uma série de sucessivas decisões tomadas de acordo com a evolução da ação, e a capacidade de executá-la se desenvolve sobre a habilidade para tomar decisões rápidas e eficientes. Logo, a tática estimula os processos psicofisiológicos de recepção, transmissão, análise de informações, além da elaboração da resposta que melhor resolverá as situações-problema encontrados em situação de jogo.

O professor R afirma que: “Para realizar qualquer atividade motora, o aluno tem que fazer o cérebro tomar decisões o tempo todo e por tanto, estará constantemente exercitando músculos e massa cinzenta em todas as atividades”. De acordo com Greco (apud, Magalhães, Gusman e Grecca 2010) a tomada de decisão acontece paralelamente com o decorrer dos outros processos cognitivos, tornando-se visível na concretização da ação motora.

O professor JM nos fala que a pratica esportiva no ambiente escolar exige uma orientação pedagógica, os jogos de forma geral têm o objetivo de desenvolver a aprendizagem, conseqüentemente o desenvolvimento motor é ampliado. Para Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 207), o desenvolvimento motor é um processo complexo, que ocorre ao longo da vida. E é na infância que a criança começa a desenvolver as habilidades motoras fundamentais, sendo capazes de explorar o potencial de seus corpos ao se deslocar no espaço (habilidades

locomotoras), passam a ter maior domínio de sua musculatura (habilidades estabilizadoras), além de possuir maior controle na manipulação de objetos (habilidades manipulativas).

Para o professor JS, o esporte pode contribuir para o desenvolvimento motor dos alunos se lhes ofertado as diversas possibilidades existentes, e não a repetição pura e somente das experiências já adquiridas. Gallahue, Ozmun e Goodway (2013, p. 207) ainda afirmam que no início não se deve dar importância para os graus elevados de habilidades, mas sim para o desenvolvimento da competência motora básica e de uma mecânica corporal eficiente em uma ampla variedade de habilidades e situações de movimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa pudemos concluir que o esporte na escola contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral do aluno, levando em consideração os aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor. Muito dessa contribuição se dar pelo fato de a vivência no âmbito esportivo ter semelhanças intensas com situações da vida as quais qualquer pessoa passa no seu dia-a-dia, como: a interação com outras pessoas, a solidariedade, o respeito às regras e ao próximo, a resiliência em diversos aspectos, os raciocínios rápidos, além de diversas situações que venham a exigir do nosso repertório motor.

Logo, o esporte deve ser tratado na escola como mais uma ferramenta educativa, que vai trazer benefícios enquanto a evolução da pessoa de cada um daqueles que estão inseridos no meio esportivo.

REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Ruggiero; Darido, Suraya Cristina. Escola, educação física e esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 101-114, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**. Ministério Educação. Brasília: A secretaria, 2001.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH, 2013.

MAGALHAES, Fernando Macedo; GUSMAM, Daniela Penachi Parolo; GRECCA, Kelly Renata Risso. Preparo psicológico em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca pediátrica. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, dez. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872010000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 19 set. 2015.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério. 2º grau. Série formação de professor).

SILVA, A. Welington. O esporte enquanto elemento educacional. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 10, n. 79, dez. 2004.

TUBINO, M, J, G. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção Primeiros Passos).